

Versão Online

ISBN 978-85-8015-053-7

Cadernos PDE

VOLUME II

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS  
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
Produção Didático-Pedagógica

2009

**PRODUÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA**  
**UNIDADE DIDÁTICA**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

Professora PDE: Carmen Regina Ceni Giusti

Área: Língua Portuguesa

NRE: Pato Branco

Professora Orientadora IES: Adriana Dalla Vecchia

IES Vinculada: UNICENTRO- Universidade Estadual do Centro Oeste

Escola de Implementação: Colégio Estadual La Salle

Público objeto de intervenção: Alunos da 8ª série do ensino Fundamental

**TÍTULO:**

**SÓ SE APRENDE ESCREVER, ESCREVENDO: O TRABALHO COM  
GÊNERO REPORTAGEM IMPRESSA EM SALA DE AULA**

**TEMA:**

O gênero textual como subsídio no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

**OBJETIVOS:**

Oportunizar o aluno a prática de escrita de textos enquanto objeto de estudo da língua materna através do procedimento de sequência didática.

Reconhecer a função social do gênero reportagem na mídia impressa.

Utilizar o gênero questionário e entrevista como recurso para desenvolver a reportagem.

Aproximar o aluno do gênero reportagem impressa levando-o a reconhecer suas propriedades constituintes.

Levar o aluno a produzir uma reportagem impressa com relativa competência discursiva.

## **Repensando a prática pedagógica**

O objetivo deste trabalho é propor atividades práticas de escrita, especificamente o gênero reportagem impressa, através do procedimento de sequência didática.

A prática da escrita quer seja de ordem formal ou informal, é uma atividade produzida na escola para a escola ou no âmbito geral, leva o indivíduo a pensar na sua ação como: *o que dizer, para quem dizer, de que modo dizer para ser compreendido no que diz* (GERALDI, 1991, p.137).

O pensar antes, durante e depois da escrita nos mostra que essa prática requer tempo, criatividade, muita leitura e mesmo assim é uma tarefa difícil e complexa. Diante dessas dificuldades nos propomos trabalhar com o gênero textual, reportagem impressa, tendo-o como objeto de ensino, ou seja, um modelo para visualizar, ler e analisar.

## **Metodologia da pesquisa**

As pesquisas na área de ensino/aprendizagem de línguas, especificamente no campo da escola, têm o compromisso com a produção de conhecimentos a partir das práticas discursivas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística.

Tendências nesta área apontam novas direções como a pesquisa-ação, em que o professor-pesquisador se envolve na investigação crítica de sua própria prática na sala de aula para que se altere positivamente o processo ensino/aprendizagem, quanto a isso afirma Moita Lopes que

Esta tendência é conhecida por deslocar o professor da função de objeto para o papel de sujeito, no sentido de que a atividade de ensinar é conceptualizada como um ato de constante investigação, de modo que possa haver progresso educacional (cf Stenhquse, 1975, Elliot, 1976 e Nixon, 1981). Assim, entende-se que o crescimento profissional só se dá através da crítica, um processo dinâmico, que é desenvolvido através do conhecimento reflexivo por parte do professor sobre sua própria prática.(1991, p.139)

Esta proposta de trabalho tem como metodologia a pesquisa de intervenção, cujo “foco é colocado na investigação de uma possibilidade de se modificar a situação que se dá na sala de aula” (op.cit, 1992, p.86), nesse caso a leitura e a produção escrita serão consideradas a partir de uma abordagem qualitativa - interpretativa que partirá de uma pesquisa bibliográfica a qual será aprofundada e ampliada sempre que haja necessidade para tanto.

Nesse aspecto, esta pesquisa investiga como o processo de produção escrita tem sido conduzido em sala de aula, refletindo sobre as concepções de língua e de ensino de língua materna que norteiam determinadas práticas na 8ª série do Ensino Fundamental, como também o material didático selecionado para o desempenho desta prática.

A princípio, será investigado o desempenho dos alunos através de atividades diagnósticas (primeira produção) para tomarmos conhecimento dos níveis de produção textual, especificamente o gênero reportagem impressa, em que se encontram os alunos da série citada e o que pensam dessa prática de linguagem.

De posse desse material, serão feitas análises individuais dos dados coletados e estas informações serão utilizadas no processo de intervenção. Também servirão para o professor aumentar sua percepção em relação ao processo de ensino aprendizagem.

Após conhecer a realidade da turma em estudo, buscaremos, nos módulos a serem trabalhados, atividades de acordo com as dificuldades apresentadas que servirão como instrumentos necessários para superar as dificuldades analisadas. A produção final permitirá ao professor avaliar as práticas desenvolvidas a fim de perceber os avanços e fracassos em relação à prática de produção textual desenvolvida neste projeto.

### **Planejamento de seqüência didática de produção textual para ser desenvolvida em aulas de Língua Portuguesa**

O planejamento de seqüência didática (Dolz & Schneuwly, 2004) a ser apresentado, refere-se ao desenvolvimento de compreensão e produção do gênero reportagem impressa e do gênero entrevista, em contextos de ensino de LP. Esta seqüência é voltada a alunos da oitava série do ensino Fundamental e compreende o período do terceiro bimestre letivo. Seus objetivos principais são:

a) objetivo educacional-comportamental: Pensar o uso da TV como recurso na aprendizagem, provocando reflexões sobre os programas televisivos, sendo este veículo de comunicação de massa, o centro das atenções durante muitas e muitas horas por dia, na casa de nossos alunos. Pretende-se discutir com os alunos esta situação e fazê-los refletir e aproveitar este recurso como forma de aprendizagem. Selecionando os programas ou mesmo assistindo-os que eles tenham um olhar criterioso dos pontos negativos e positivos da programação assistida, uma vez que já se criou este hábito de assistir TV todos os dias por horas afim.

b) objetivo de conteúdo curricular: levar os alunos a compreenderem e produzirem o gênero reportagem impressa e os gêneros questionário e entrevista, uma vez que é comum estes estarem presentes no gênero reportagem.

### **Apresentação da proposta de trabalho e seleção do gênero textual.**

Os alunos serão informados que participarão de um projeto, no qual produzirão reportagens impressas sobre seus programas de televisão favoritos e para isso irão desenvolver várias atividades escritas individuais e em grupo. A versão final será publicada num Fanzine que circulará no ambiente escolar e na comunidade.

#### *1- Produção Inicial*

A princípio os alunos farão uma pesquisa, na própria sala de aula, a respeito dos programas televisivos a que cada colega assiste e por quantas horas, diariamente, os assiste. Coletado os dados, um gráfico será elaborado, representando as diferentes opiniões. Após essas atividades os alunos, em duplas, produzirão uma reportagem baseada nos seus conhecimentos prévios e poderão usar as informações do gráfico produzido anteriormente.

## 2- Módulo 1 – Reconhecimento do gênero.

Para o início do trabalho com o gênero reportagem será proporcionado, aos alunos, momentos de identificação e familiarização com o gênero. Para isso, será feito um questionamento oral com a turma, para verificar o conhecimento prévio que os alunos têm a respeito deste gênero.

Exemplos:

- O que é uma reportagem e onde podemos encontrá-las?
- Quem leu uma reportagem, recentemente?
- Vocês poderiam dizer qual o assunto elas tratavam?
- Quem produz as reportagens?
- Qual a função social do gênero reportagem?

Em seguida, serão distribuídos jornais e revistas de circulação diária, semanal e mensal para que os alunos tenham contato direto com os gêneros textuais da esfera jornalística, reconheçam suas características, seu contexto de produção e circulação.

Após a escolha e seleção dos textos ( 2 ou 3), os alunos farão a leitura dos mesmos levantando suas principais características, seu contexto de produção e circulação.

Ex. Texto 1

- Gênero textual:.....
- Esfera de circulação.....
- Suporte que carrega o texto.....
- Público a que se destina.....
- Quem o produziu.....
- Onde foi publicado.....
- Quando o texto foi publicado.....

Para que os alunos possam reconhecer com segurança as características dos gêneros que circulam nos meios jornalísticos propomos o exercício abaixo.

Relacione o gênero textual às características que o identificam.

(1) reportagem    (2) entrevista    (3) classificados    (4) notícia

( ) É organizada através de um diálogo entre um entrevistado e um entrevistador.

( ) Procura fazer uma análise investigativa de determinado fato, relatando as causas e conseqüências do acontecimento, com maiores detalhes e informações.

( ) Relato de uma fato verídico, informando o leitor sobre um acontecimento, com detalhes sobre o quando, onde, com quem aconteceu. Normalmente é publicado em jornais impressos de circulação diária ou semanal ou telejornais.

( ) pequenos anúncios sobre ofertas de produtos, empregos, trabalhos, e diversos.

Para a próxima aula, os alunos trarão algumas reportagens retiradas de jornais e revistas. Essa atividade permitirá verificar se houve compreensão do gênero pelos estudantes e de sua circulação na sociedade.

Na aula seguinte, em grupo os alunos escolhem e leem uma das reportagens trazidas, discutem e respondem as seguintes questões.

Qual é o assunto do texto? Onde circula? A que público se destina? Qual o objetivo do texto? Quem é seu autor e qual o momento de sua publicação?

Após discussão, os alunos farão um painel com os recortes e as respostas comentando-as e expondo as informações para os demais colegas da classe. O professor vai orientando e fazendo a distinção do gênero reportagem com outros gêneros que costumam ser confundidos como notícias e textos científicos.

### *3 - Módulo 2 - Análise e estrutura composicional*

Apresentaremos uma reportagem para discutir com os alunos sua estrutura composicional. Nela predominam os tipos de discursos do mundo do relatar: narração composta por sequências narrativas, descritivas e dialogais.

Para melhor visualizar a estrutura composicional do gênero reportagem, sugerimos que sejam destacados no texto as informações relativas a cada item questionado.

1. Qual é o título da reportagem? Como ele é apresentado ao leitor?
2. Qual é o subtítulo?
3. A reportagem apresenta algum tipo de informação visual? (imagens, gravuras, fotos, gráficos)? Quais?
4. Quem é autor (a) da reportagem? Onde e como seu nome está escrito?
5. Há subtítulo? Qual é? Onde encontramos o subtítulo?
6. Qual a data da publicação? Em que parte da reportagem encontramos o registro da data?
7. Como é a organização dos parágrafos?
8. Qual o veículo de circulação desta reportagem?

Após esta apresentação, será distribuída outra reportagem para que os alunos reconheçam e preencham os espaços com a indicação do nome das partes que a compõem.

Ainda neste módulo apresentaremos a reportagem impressa “A vacina ainda não pegou”, da revista *Época* de 26 de abril de 2010, p.34. Além de mostrar o veículo de maior circulação de reportagens impressas, a revista, preparamos atividades que explore diferentes níveis de leitura para que o aluno possa reconhecer e assimilar as características do gênero a ser produzido. Lopes –Rossi (2008, p.125) “salienta que a leitura de vários exemplos do gênero alvo do projeto, comentários e discussões sobre os níveis de conhecimento discursivo e de sua organização facilitam a apropriação das características típicas do gênero em estudo”.



Após a leitura da reportagem serão explorados os seguintes questionamentos:

#### **A- Análise do Contexto de Produção**

- 1) Quem é o autor?
- 2) A que tipo de destinatário se dirige o texto?
- 3) Qual o veículo de circulação dessa reportagem? Em que outros veículos ela poderia circular?
- 4) Qual a data de sua publicação?
- 5) Por que essa temática está sendo discutida agora?
- 6) Qual o objetivo dessa reportagem?
- 6) Qual o assunto do texto?

#### **B- Análise da Estrutura Composicional**

Para que os alunos possam conhecer a estrutura composicional do gênero reportagem impressa, cada item questionado será destacado para que seja visualizado pelos alunos.

- 1) Qual o título da reportagem? Como ele é apresentado ao leitor?
- 2) Há um subtítulo? E sobretítulo?
- 3) A reportagem apresenta algum tipo de informação visual como: imagens, gravuras, infográficos entre outros? Quais?
- 4) Quem escreveu a reportagem? Onde e como está escrito?
- 5) Qual a data de publicação? Em que parte da reportagem encontramos o registro da data?
- 6) Como é a organização dos parágrafos? Quantos são?
- 7) Como estão dispostas as informações que se encontram no infográfico?
- 8) Onde encontramos o lide ou abertura? O que ele informa.
- 9) Há legenda explicando a fotografia? Onde está localizada? O que ela informa?

### **C - Interpretação do texto**

Leitura individual e coletiva da reportagem.

- 1) O que está sendo discutido no texto?
- 2) Qual a razão para que as pessoas resistam à vacina?
- 3) Que atitude era esperada pelo Ministério da Saúde?
- 4) A população brasileira se preocupa com sua saúde? E você, está em dia com suas vacinas?
- 5) A resistência a vacina H1N1 mostra que outras campanhas também não tiveram sucesso?
- 6) Vocês sabem quais vacinas que estão disponíveis nos postos de saúde?
- 7) Foram selecionados grupos de risco para tomar a vacina H1N1 e as pessoas que não se encontram nesses grupos não têm direito a ela? Por quê?
- 8) Se um cidadão que não está no grupo de risco, insistir que também tem direito. Como ele pode comprovar isso?
- 9) O Ministério da Saúde tem feito outras campanhas de vacinação? Quais?
- 10) Que outra doença está preocupando a população brasileira? Como evitá-la?
- 11) As informações que estão no infográfico mostram que jovens/adultos entre 20 e 29 anos, é o grupo com menor número de vacinados. O que você acha disso?
- 12) Diante desse fato, podemos afirmar que os jovens são inconsequentes e gostam de correr riscos?
- 13) Se houvesse vacina contra a AIDS, aconteceria o mesmo descaso com a vacina? Por quê?
- 14) Na sua opinião, o que pode ser feito pra conscientização da população em relação a vacina? Em sua casa, seus familiares estão em dia com as vacinas?

#### **D- Atividades de Análise Linguística.**

- 1) No título “A vacina ainda não pegou”. As palavras “ainda” e “pegou” transmitem idéia de:  
( ) possibilidade      ( ) lugar      ( ) tempo      ( ) qualidade.
- 2) As mesmas palavras mostram que o fato ( ) já ocorreu ou ( ) vai ocorrer.
- 3) Encontre no texto palavras acentuadas pela mesma razão que as palavras “Público” e “ministério”.
- 4) No 4º parágrafo, a palavra “dessa” refere-se a que palavra dita anteriormente?
- 5) Procure no dicionário significados para as palavras “vírus, bactéria e fungos”.
- 6) Qual o significado da sigla ANVISA.
- 7) No final do 2º parágrafo, a frase “Aqui o percentual ainda é de 15,17%” a palavra “aqui” está substituindo que palavra no texto?
- 8) Observe o uso de vírgulas após as expressões “ Até a semana passada”, ...” Nos Estados Unidos,”...”Na segunda semana de abril,”... “desde o início do ano,”...” no inverno de 2009,”... que sentido indicam estas expressões?
- 9) Na nova ortografia algumas palavras passaram a ser usadas sem hífen. Justifique porque a palavra público-alvo continua a ser usada com hífen? Pesquise.
- 10) No final do 4º parágrafo, alguém diz: “O grande teste de segurança é o uso, e não há nada relatado”. De quem é essa voz?
- 11) Que tipo de discurso ela está indicando?
- 12) No final do texto, a expressão “falta de tempo” foi escrita entre aspas. Qual a razão?

#### *4- Módulo 3 – Discutindo o tema*

É importante buscar vários textos que abordem o tema escolhido para provocar o debate na sala de aula. Tal iniciativa trará subsídios aos alunos na elaboração da reportagem. O assunto escolhido para ser desenvolvido neste projeto é: Como a televisão pode ajudar a adquirir conhecimento e aprendizagem? Televisão aliada ou vilã da educação? Como saber? Explorando o que há de positivo nos programas televisivos.

Sugerimos Tirinhas sobre o assunto, estas poderão ser retiradas de jornais, revistas, vídeos, sites como: <http://www.mushi-san.com/geladeira/2008/10/04/hugo04062003.gif> e apresentadas em slides, transparências ou xerocadas e servirão para reflexão junto com os alunos. Importante é ouvir suas opiniões.

Depois serão distribuídos textos para leitura em grupo e anotações dos argumentos positivos ou negativos a respeito do assunto. Como sugestão indicamos a reportagem “Liguem a TV: vamos estudar! Revista Nova Escola de janeiro/fevereiro de 2006.

Debater com o grande grupo e fazer anotações em cartazes, sintetizando as ideias da classe.

#### *5- Módulo 4- Preparando a entrevista*

Depois de ler e refletir sobre o tema, sugere-se uma entrevista a ser feita pelos alunos sob a forma de perguntas e respostas (também conhecida como pingue-pongue) para coleta de informações sobre como as pessoas se comportam diante da TV com colegas de outra sala, amigos, familiares, professores, pessoas da comunidade.

A princípio discute-se sobre o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero entrevista: com o objetivo específico de investigar o que os alunos sabem sobre o gênero entrevista e partindo do pressuposto de que os alunos do Ensino Fundamental já detêm algum conhecimento sobre o mesmo, uma vez que ele se encontra facilmente vinculado à mídia jornalística televisiva e impressa, o professor levantará questões sobre o gênero de forma a sistematizar tal conhecimento.

Por exemplo: 1) O que é uma entrevista?; 2) Quais podem ser os objetivos/razões para se entrevistar alguém?; 3) Quais são as características principais de uma entrevista?; 4) Quais os papéis sociais do entrevistador e do entrevistado?; 5) Em que meios de comunicação podem se encontrar entrevistas?; 6) Você já foi entrevistado? Por quem? Para quê?; 7) A entrevista que você respondeu foi divulgada ou publicada? Em que meios? O que você achou?; Houve fidelidade ao conteúdo de sua entrevista?; 8) Você já pensou em entrevistar alguém?).

- Produção de perguntas para a entrevista: cada grupo prepara 3 a 5 perguntas que eles acham que seriam relevantes para a entrevista.
- Organização das idéias/perguntas no quadro: um aluno de cada grupo escreve no quadro as perguntas de seu grupo.
- Seleção das perguntas e ordenação das mesmas para a entrevista seguindo uma ordem progressiva de significação, por exemplo: qual seria a melhor pergunta para iniciar a entrevista? A segunda pergunta seria?... Qual seria a pergunta mais apropriada para fechar a entrevista?
- Correção das perguntas: professor e alunos corrigem eventuais problemas linguísticos na redação das perguntas (grafia e adequação vocabular, ordem frasal, tempos verbais, pontuação, entre outros).
- Após a correção, o professor pede aos alunos para copiarem as perguntas escolhidas, alertando para o fato de que em uma entrevista, entrevistador e entrevistado interagem e nesta interação outras perguntas e comentários podem surgir que não os previamente selecionados.
- Antes da produção final, traremos um repórter local para que fale aos alunos sobre suas experiências na produção de reportagens. Os alunos poderão fazer perguntas de acordo com a exposição do convidado.

## 6-Módulo 5 - *Escrevendo a reportagem*

**Produção de texto escrito:** em duplas os alunos escrevem a primeira versão da reportagem com os dados coletados na entrevista e as ideias colhidas através das leituras feitas e reflexões. O professor orientará seus alunos para desenvolverem a reportagem lembrando-lhes que deverão: selecionar as informações mais importantes, selecionar alguns depoimentos interessantes do entrevistado, organizar numa folha o material pré-selecionado (fotos, desenhos ou gravuras), legendas das fotos ou figuras, título, infográficos (informações visuais) se houver, subtítulo, autoria, data da publicação e o texto desenvolvido. Esta tarefa poderá ser solicitada para ser finalizada em casa, se necessário for.

**Revisão e correção coletiva do conteúdo temático:** o professor organizará os alunos em pares ou em pequenos grupos e solicitará que os mesmos observem se a sequência de ideias de seus textos está expressa com clareza; se há necessidade de alterações, etc. Enquanto os alunos revisam os textos, o professor passará nos grupos orientando a tarefa, esclarecendo dúvidas de vocabulário e gramática e dando sugestões.

Os alunos escrevem uma segunda versão de seus textos fazendo as correções e alterações sugeridas pelo grupo. Talvez os alunos não estejam acostumados a revisarem seus textos, então o professor deverá falar da importância desta etapa como forma de melhorar a expressão escrita.

## *7 –Módulo 6 - Análise linguística*

Revisão e correção coletiva de aspectos linguísticos e gramaticais: em pares ou em pequenos grupos, os alunos revisam a pontuação, a ordem das palavras na oração, o uso adequado dos tempos verbais, etc.

**Análise de texto:** o professor solicitará um ou dois textos dos alunos e os escreverá no quadro para junto com toda a classe observar, cuidadosamente, em cada texto: conteúdo temático, aspectos lingüístico-discursivos e adequação ao gênero. Ao revisar, corrigir coletivamente no grupo e analisar o texto com o professor os alunos percebem a importância da reescrita.

**Produção da versão final do texto:** respeitando o ritmo e criatividade de seus alunos, o professor pedirá a eles que escrevam a versão final da reportagem. O professor recolherá os textos e os lerá novamente, podendo atribuir lhes um conceito.

## *8- Módulo 7 - Circulação do gênero*

Após a revisão e a reescrita da reportagem, esse é o momento de tornar público o texto produzido. Para isso, as reportagens serão postadas em um Fanzine, que será confeccionado pelos próprios alunos e distribuídos na escola.

Esta sequência didática que tem como objeto de ensino o gênero reportagem impressa e entrevista, uma vez que esta foi inserida nas atividades, porém o foco principal será dado ao gênero reportagem. Não há pretensão de se encerrar as atividades, pois estas poderão ser adaptadas a outros contextos e temas dependendo do objetivo, da motivação e/ou necessidade dos alunos e criatividade do professor com relação aos referidos gêneros, entre outros aspectos.

## REFÊRENCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Os Gêneros do discurso**: Problemática e definição. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 279-326.

COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição.; Baumgartner, Carmen Terezinha. **Seqüência Didática**. Uma abordagem para o ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – nos anos iniciais. Cascavel: Assoeste, 2007.

DOLZ, Joaquim, NOVERRAZ, Michèle e SHNEUWLY, Bernard. **Seqüências didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de um procedimento. In SCHNEUWLY, Bernard e DOLZ, Joaquim (Orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 137.

LOPES-ROSSI, M.A.M. **Práticas de Leitura de gêneros discursivos**: a reportagem como proposta. In Baumgartner e Costa- Hübés, Terezinha da Conceição. Cascavel: Assoeste, 2007.

MOITA LOPES, L. (1992) **Tendências atuais da pesquisa na área de ensino-aprendizagem de línguas no Brasil**. In: Letras Vol. 4.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná/ Ensino de Língua Portuguesa**. Curitiba/PR, 2008.

REVISTA ÉPOCA. Rio de Janeiro. Ed.Abril. Edição 623, abril de 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo. Editora Abril. Edição 189, janeiro/fevereiro, 2006.

<http://www.mushi-san.com/geladeira/2008/10/04/hugo04062003.gif>





